

Explorando Profissões da Computação na Prática: Compartilhamento de Conhecimento no Ciclo de Palestras do LearningLab - Um Relato de Experiência

Raí da Silva Rodrigues¹, Eriky Ryan Gonçalves¹, Israely Lima¹, Marina Rocha²,
Pedro C. Chaaban¹, Jacilane de H. Rabelo¹

¹Projeto de pesquisa e extensão LearningLab – Universidade Federal do Ceará (UFC)
Caixa Postal 62.900-000 – Russas – CE – Brasil

²Universidade Federal do Ceará (UFC)
Quixadá – CE – Brasil

{rairodrigues, erikyryang, israelylima, marinarocha,
karinpedro}¹@alu.ufc.br, {jacilane.rabelo}¹@ufc.br

Abstract. *The difficulty in bridging theory and practice poses an obstacle to the effective training of Information Technology professionals. In this regard, the LearningLab project promotes lectures that integrate theory and practice on various computer-related subjects. The planning and improvement of the lectures encompass: selecting topics and speakers, advertising and registration, and conducting lectures with feedback collection, allowing for the analysis of audience suggestions. This analysis conducted both qualitatively and quantitatively, facilitated the gathering of improvement suggestions and positive feedback, such as a high satisfaction rate of 96% among the audience regarding the lecture topics.*

Resumo. *A dificuldade em unir teoria e prática é um obstáculo para a capacitação eficaz de profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação. Nesse sentido, o projeto LearningLab promove palestras aplicando teoria e prática nos vários assuntos relacionados à computação. A realização e melhoria das palestras inclui: planejamento dos temas e palestrantes, divulgação e inscrição e execução das palestras com coleta de feedback, permitindo analisar as sugestões dos ouvintes. Essa análise realizada de forma qualitativa e quantitativa permitiu a coleta de sugestões de melhorias e feedbacks positivos, como a alta satisfação de 96% dos ouvintes com as temáticas das palestras.*

1. Introdução

As empresas procuram por profissionais altamente qualificados para atender às suas demandas no mercado de trabalho. O mercado de trabalho e a academia indicam que um profissional capacitado deve possuir habilidades que vão além das técnicas para exercer sua função (PASSOS *et al.*, 2021). Entretanto, sabe-se que ocorre uma constante mudança nos processos de trabalho, havendo uma necessidade de desenvolver atividades que aprimorem as *soft skills*. Para isso, o LearningLab atua no desenvolvimento de ações que visam apresentar os conceitos e práticas mais abordados no mercado de trabalho, desenvolvendo uma aprendizagem experiencial. Com essa perspectiva em mente, em 2020, durante a pandemia, foi fundado o projeto de pesquisa, extensão e desenvolvimento LearningLab, adotando um processo prático das disciplinas

e assuntos para os estudantes do campus Russas, da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Uma dessas ações é o ciclo de palestras do projeto LearningLab, cujo objetivo é proporcionar aos participantes uma melhor compreensão do cotidiano de profissionais inseridos no mercado, apresentando as atividades, ferramentas e habilidades de diferentes áreas da computação. Nesse cenário, os alunos são incentivados a dialogar diretamente com os palestrantes sobre a realidade do mercado de trabalho, aproximando o ambiente profissional à jornada acadêmica dos alunos. Vale ressaltar que formar o senso crítico vai além de incentivar perguntas, representando um compromisso com a preparação de indivíduos capazes não apenas de refletir sobre o mundo ao seu redor, mas também de agir de maneira informada e responsável diante dos desafios (PERIM *et al.*, 2023).

Diante desse contexto, este artigo apresenta os resultados do relato de experiência do ciclo de palestras que ocorreram de forma presencial e remota, via Google Meet, a fim de tornar acessível a todos, principalmente aos alunos do campus. Os facilitadores incentivaram a participação dos ouvintes via *chat* ou recorrendo ao microfone. A frequência de participação foi registrada por formulário eletrônico e permite a distribuição de certificados com horas complementares aos estudantes. Os dados coletados das percepções dos ouvintes em relação aos encontros foram analisados de modo qualitativo e quantitativo, possibilitando uma melhor análise da qualidade dos materiais e da iniciativa.

Os resultados indicaram que o contato entre palestrante e ouvinte incentivaram a participação e o prazer na realização das atividades propostas, alcançando o objetivo de aproximar o ambiente acadêmico ao profissional. Este trabalho apresenta os setores do projeto LearningLab e a sua organização da seguinte maneira: a Seção 2 aborda os trabalhos relacionados; a Seção 3 apresenta o LearningLab; a Seção 4 descreve a metodologia; a Seção 5 relata os resultados e discussões. Por fim, na Seção 6, são expostas às considerações finais e trabalhos futuros.

2. Trabalhos Relacionados

Na presente seção, são abordadas teorias pertinentes à escolha de carreira e às *soft skills*, destacando-se a influência das habilidades interpessoais e comportamentais na determinação da trajetória profissional. Ademais, é discutida a aprendizagem experiencial como uma ferramenta substancial para a construção de conhecimento, enfatizando-se a capacidade das experiências práticas de promoverem uma aplicação efetiva de habilidades e uma reflexão ativa (Kolb, 1984). Assim, em vez de simplesmente absorver informações teóricas, os alunos são encorajados a se envolverem ativamente em situações que simulam um cenário real do mercado de trabalho, onde podem aplicar o que aprenderam, refletir sobre suas experiências e, assim, construir conhecimento de maneira significativa.

A escolha de carreira é um momento decisivo na vida de qualquer indivíduo, pois influencia diretamente o futuro profissional e as experiências pessoais ao longo da vida. No campo da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), essa decisão

envolve um processo complexo que vai além das preferências individuais e competências técnicas. Conforme Secară e Stroe (2023), a escolha de uma carreira na área de TIC é um processo complexo, influenciado por interesses pessoais, por habilidades individuais e pelo ambiente profissional em constante evolução. Esse trecho destaca que a escolha de uma carreira na área de TIC é um processo multifacetado, ou seja, é preciso considerar tanto o que a pessoa gosta e sabe fazer quanto às tendências e exigências do mercado de trabalho, que está sempre evoluindo. Dessa forma, a escolha de carreira é uma fase muito importante na vida de todas as pessoas, uma vez que essa decisão poderá definir as atividades laborais que serão exercidas por um tempo significativo (ROCKENBACH *et al.*, 2023).

Segundo Rocha *et al.* (2023), a capacitação de profissionais é cada vez mais necessária para garantir uma formação qualificada e um trabalho bem executado. Nesse sentido, é fundamental que os estudantes que buscam uma carreira na TIC tenham a oportunidade de explorar as mais diferentes áreas. Isso pode ser facilitado por meio da participação em experiências práticas, como palestras e atividades fornecidas por projetos de pesquisa, ensino e extensão. Ao proporcionar aos estudantes a oportunidade de conversar com pessoas que vivenciam o ambiente profissional, o projeto LearningLab permite que eles avaliem suas afinidades em diferentes aspectos da área. Isso contribui significativamente para uma escolha de carreira mais informada e alinhada com seus objetivos pessoais (LENT e BROWN, 2013). Portanto, a exposição a relatos de experiências práticas desempenha um papel fundamental na formação e na tomada de decisão dos futuros profissionais da computação.

O estudo conduzido por Pinheiro *et al.* (2022) destaca a importância de abordar tanto o público acadêmico quanto a comunidade, com pilares do ensino, pesquisa e extensão no contexto da TIC. Sob essa perspectiva, o Programa de Educação Tutorial (PET) desempenha um papel fundamental, contribuindo para a formação dos futuros profissionais. As iniciativas, como rodas de conversa e outras ações, visam familiarizar os indivíduos com a área em que estão prestes a ingressar, proporcionando uma visão mais ampla e prática na área da tecnologia. Os autores também ressaltam a necessidade de oferecer uma visão holística da TIC, integrando o conhecimento teórico com experiências práticas, com o apoio proporcionado pelo PET. Essa abordagem visa não apenas preparar os futuros profissionais de TIC para enfrentar os desafios dinâmicos e as transformações da indústria, mas também para desenvolver habilidades essenciais para o sucesso profissional, como as *soft skills*. Desse modo, Passos *et al.* (2021) reforçam a importância do desenvolvimento de *soft skills*, ressaltando a relevância do PET na formação integral dos estudantes de TIC que precisam, não apenas de conhecimentos técnicos, mas também de competências interpessoais.

Conforme Ineia *et al.* (2023), a teoria da aprendizagem experiencial destaca que o aprendizado é um ciclo composto por quatro fases fundamentais: (1) experiência concreta; (2) reflexão observacional; (3) conceitualização abstrata; e (4) experimentação ativa. Essas fases englobam a interação direta com a experiência, a reflexão crítica sobre o ocorrido, a busca por compreensão mediante conceitos e teorias, e a aplicação prática do conhecimento adquirido em novos contextos. Esta teoria sugere que o aprendizado significativo ocorre quando os indivíduos têm a oportunidade de vivenciar e refletir

sobre experiências práticas, aplicando os conceitos teóricos à realidade (LENT e BROWN, 2013). Para os autores, a participação em palestras e a exposição direta ao ambiente profissional da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) colaboram para a aplicação de conceitos teóricos na prática, refletindo sobre as experiências dos profissionais na promoção do aprendizado mais profundo e duradouro. Logo, ressaltando a importância de integrar experiências práticas, como palestras e imersão no ambiente profissional da TIC, é necessário enriquecer o aprendizado dos estudantes e prepará-los de maneira mais eficaz para os desafios e oportunidades que a área de tecnologia oferece.

Desse modo, o presente estudo expõe o caminho trilhado para conseguir os resultados obtidos com as palestras e como impactam significativamente na percepção de carreira profissional dos ouvintes, dado a integração bem direcionada e organizada entre meio estudantil e profissional promovida pelo LearningLab. O intuito é que os participantes se sintam instigados a planejar e expandir o seu horizonte com as dicas, métodos e conhecimentos técnicos presentes nas palestras.

3. Projeto

O projeto LearningLab é estruturado em vários setores especializados, cada um desempenhando um papel crucial na coordenação e execução das atividades do projeto. Esses setores incluem análise, desenvolvimento, cursos, processos, mídias sociais, redes sociais, pesquisa, administrativo e palestras, sendo que cada um deles opera integradamente para garantir o sucesso do projeto em sua totalidade.¹

Em 2022, o setor de palestras foi criado para proporcionar uma série de eventos com profissionais renomados no mercado de trabalho, especialmente selecionados por sua experiência e relevância em suas respectivas áreas. Durante essas palestras, esses especialistas acompanham suas jornadas profissionais, incluindo os desafios que enfrentaram, lições aprendidas e dicas valiosas para quem está ingressando ou já atua no campo da TIC. Com um público-alvo diversificado, a iniciativa abrange desde alunos iniciantes da área da Computação até profissionais que desejam se atualizar ou mesmo mudar de área. O objetivo principal é criar um ambiente de aprendizado e troca de experiências, onde os participantes tenham a oportunidade não apenas de ouvir palestrantes inspiradores, mas também de interagir, discutir tópicos relevantes e estabelecer conexões significativas.

Especificamente, o setor de palestras desempenha um papel fundamental na organização e execução das palestras. Este setor é responsável por criar os fluxos e atividades que compõem o processo de realização das palestras, desde o convite inicial aos participantes até a conclusão bem-sucedida da apresentação. Além disso, o setor de palestras tem diversas responsabilidades, incluindo: (i) coordenação dos facilitadores das palestras; (ii) administração da ferramenta de gravação; (iii) gestão dos formulários de inscrição, (iv) coleta e análise de *feedback* das palestras; (v) comunicação eficiente com ouvintes e palestrantes por meio de uma gestão de *e-mails* dedicada; (vi) atualização regular do *status* das palestras para os demais membros da equipe do projeto

¹<https://bit.ly/processopalestrall>

e a promoção ativa das palestras nas redes sociais do projeto. A seguir, será detalhado a metodologia abordada para a realização das palestras ².

4. Metodologia

Nesta seção é apresentada a metodologia empregada para a clareza e entendimento das informações. Esse estudo segue um processo, ilustrado e sintetizado pelo diagrama BPMN da Figura 1, dividido em três seções principais, visando organizar e executar efetivamente as palestras oferecidas pelo projeto LearningLab. Essas seções são as seguintes: (1) Planejar Palestra; (2) Promover Divulgação e Inscrição; (3) Executar a Palestra; (4) Coleta de dados; (5) Aprimorar ciclos de palestras;

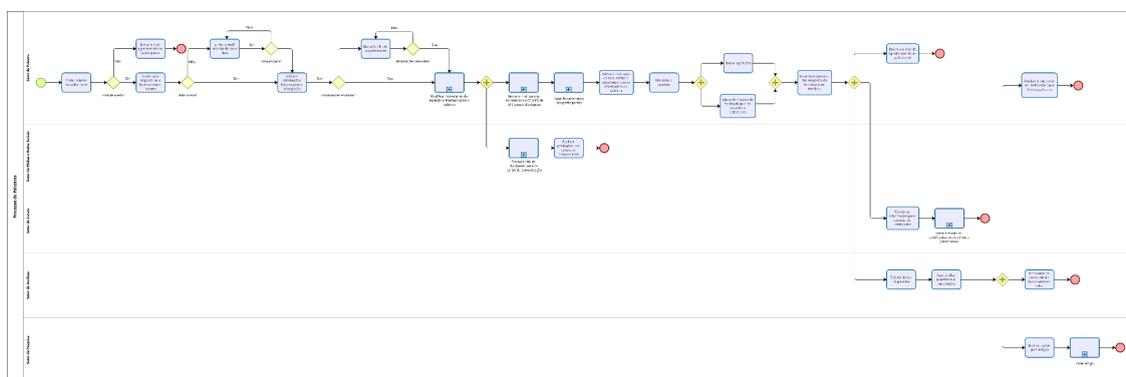


Figura 1. Organização e gestão.

O **planejamento** da palestra começa com a seleção do tema, considerando sua relevância atual e o interesse do público-alvo, no qual é consultado sobre o tema da palestra ao final de toda ação realizada pelo projeto, por meio de um formulário de *feedback online*. Os palestrantes são convidados com base em sua experiência e afinidade com o tema. Após o aceite do palestrante, o setor de Mídias é envolvido e realiza a divulgação da palestra, desenvolvendo um *banner* para divulgação nas redes sociais e em seguida o setor de Palestra solicita a ajuda das coordenações acadêmicas para divulgar via *e-mail*.

A **divulgação das palestras** ocorre por meio das redes sociais do projeto LearningLab e de e-mails enviados pelas coordenações de Engenharia de *Software* e Ciência da Computação da Universidade Federal do Ceará. O objetivo é atrair tanto discentes quanto pessoas interessadas na área da TI. São estabelecidos limites de inscrições para garantir a qualidade do evento e, caso o número máximo de participantes esteja próximo de ser alcançado, são feitas postagens informativas nas redes sociais para alertar os interessados.

A execução das palestras é realizada pelos facilitadores do projeto. Antes do início de cada palestra, eles organizam a sala virtual, configuram a gravação e a transmissão e fornecem uma breve introdução sobre o objetivo da palestra e do projeto LearningLab. Durante as apresentações, os ouvintes são encorajados a participar

² <https://bit.ly/3yUiKeL>

ativamente, fazendo perguntas e interagindo com os palestrantes, o que promove um ambiente de aprendizado dinâmico e envolvente. Além disso, os tópicos discutidos focam nas habilidades e competências mais demandadas no mercado de trabalho, nas tendências emergentes e nos desafios enfrentados por profissionais de diversas áreas (Figura 2). Após a conclusão da palestra, são coletados feedbacks dos participantes por meio de um questionário.

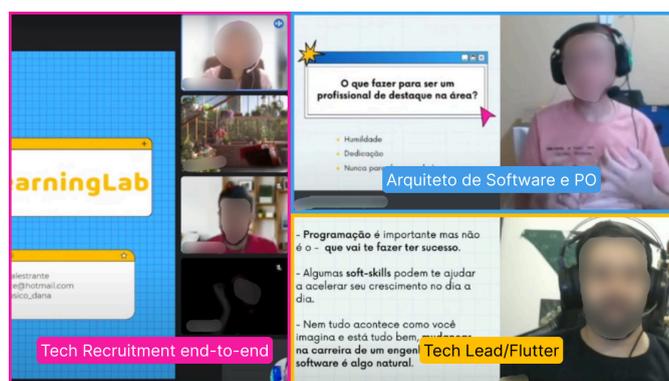


Figura 2. Palestras realizadas pelo projeto LearningLab.

Após o final de cada palestra, é disponibilizado um formulário Google Forms³ para **coleta de dados e feedback** dos ouvintes e palestrantes, o que viabiliza a abordagem quantitativa e qualitativa dos aspectos didáticos e metodológicos da palestra e do tema apresentado. Esses dados são categorizados e sintetizados pela equipe do setor de Análises do projeto Learning Lab, o que permite o mapeamento de qualidade dos processos do setor de palestras.

A partir dos dados coletados, os membros do setor de palestras se reúnem para avaliar o desempenho dos processos e seus resultados, definindo melhorias e novas estratégias para **aprimorar o ciclo de palestras** e seu impacto no meio acadêmico.

5. Resultados e Discussão

Até o momento, foram oferecidas onze palestras, realizadas no período de junho de 2022 a abril de 2024, que foram organizadas pelos membros do LearningLab que compõem o setor de Palestras. Cada palestra é ministrada por um profissional com experiência de, no mínimo, um ano em sua respectiva área, abrangendo uma variedade de cargos e especialidades, incluindo: Analista de UX (*User Experience*), Desenvolvedor *Fullstack*, Desenvolvedor *Front-end*, Desenvolvedor *IOS*, *Tech Lead*, Arquiteto, *Product Owner*, Analista de Requisitos, *Tech Recruitment end-to-end*, professores pesquisadores e Analista de Qualidade. Esses eventos são planejados para atender a um público diversificado, abrangendo desde iniciantes até profissionais com experiência na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

As palestras são cruciais para o desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico dos alunos de Engenharia de *Software* e Ciência da Computação da Universidade Federal do Ceará, atraindo participantes de várias regiões e universidades.

³ <https://forms.gle/u8PrVSpFJpYy6ynJ9>

Cada encontro é detalhadamente avaliado após o término, coletando percepções dos participantes sobre aspectos positivos, a temática, origem geográfica, satisfação geral e sugestões para melhorias. Os palestrantes também fornecem *feedbacks* por meio de um formulário.

A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário elaborado pelo setor de palestras do projeto LearningLab, o qual foi avaliado pelos membros da equipe administrativa. As questões do formulário foram projetadas para explorar a percepção dos ouvintes em relação à experiência de interagir com profissionais experientes e para avaliar sua satisfação com o tema abordado durante a palestra. Os dados coletados foram submetidos a análises qualitativas e quantitativas. A seguir, serão apresentados alguns dos *insights* levantados pelos participantes, bem como os resultados obtidos por meio das análises aplicadas nesta pesquisa.

5.1. Resultados das Análises Qualitativas

Neste artigo, adotou-se uma abordagem de análise qualitativa, utilizando questionários aplicados aos participantes ao final de cada palestra. A partir das respostas coletadas, conduziu-se um processo de codificação por meio do Atlas.TI, ferramenta voltada a análises qualitativas que possibilitou a síntese e categorização da percepção dos ouvintes em relação à temática das palestras e outros aspectos relevantes descritos abaixo.

O formulário contém os seguintes questionamentos: (a) **O que você achou da temática apresentada na palestra?**; (b) **Teve algum ponto sobre a profissão apresentada que você ficou na dúvida?**; (c) **Qual profissão você gostaria que fosse apresentada na próxima palestra?** Porém, devido à limitação de espaço, esse artigo trará somente os dados do ciclo de palestras de *front-end* - que aconteceu em 2023 com 73 participantes. Os ouvintes foram nomeados de P1 a P73 como melhor forma de identificação e confidencialidade. Nesse sentido, destacam-se os *feedbacks* a respeito do questionário.

O que você achou da temática apresentada na palestra? Mostra os relatos dos ouvintes a respeito da temática apresentada na palestra, como declaram os discentes

P39: *“Acredito que o Front-End é uma área muito bem vista e que muitos alunos têm interesse em participar. Foi muito bom poder adquirir mais informações e conhecimento de uma pessoa que já atua no mercado de trabalho.”.*

Teve algum ponto sobre a profissão apresentada que você ficou na dúvida?

Mostram as percepções dos alunos sobre a forma leve, dinâmica e a didática clara com que foi apresentada a palestra por parte da oradora, como narram os discentes

P68: *“Não. Fiquei bem satisfeito com as perguntas e temas apresentados durante a palestra”*

P73: *“todas as minhas dúvidas foram tiradas”.*

Qual profissão você gostaria que fosse apresentada na próxima palestra? Os ouvintes contam sobre como a temática é relevante para o mercado de trabalho e sugerem, por meio de um formulário, temas para palestras futuras, como citam respectivamente P2, P7 e P9: “Backend”, “Tester”, “Devops”.

Perante o exposto, é crucial destacar a importância desses *feedbacks* para a promoção de palestras futuras, baseando-se nos gostos dos participantes e na relevância que a temática tem para o mercado.

5.2. Resultados das Análises Quantitativas

A análise quantitativa busca por meio de dados numéricos sintetizar a análise sobre características cruciais das palestras. Isso é essencial porque fornece dados objetivos sobre aspectos-chave, como satisfação dos participantes, certificados emitidos e sugestões para melhorias. Essa abordagem metódica e sistemática permite avaliar tendências ao longo do tempo com precisão, validando e complementando as descobertas da análise qualitativa.

Neste contexto, serão apresentados, a seguir, os resultados da análise quantitativa realizada. Inicialmente, investigamos o nível de interesse e satisfação dos participantes em relação às palestras oferecidas. Durante a análise de *feedbacks*, observou um crescimento constante na participação, indicando um aumento significativo no interesse das pessoas em participar das palestras. Vale ressaltar que, no total de 11 palestras, houve a notável marca de 771 participantes, incluindo estudantes da Universidade Federal do Ceará e de outras instituições, como evidenciado na Tabela 1. O número de participantes não corresponde necessariamente ao número de certificados emitidos devido à completude das palestras pelos ouvintes ou pela distinção de público entre estudantes, sendo que estes últimos podem não requerer certificados para comprovação de horas complementares e profissionais.

Tabela 1. Número de participação dos alunos, certificados emitidos e data das palestras.

Palestras	Participação	Certificados	Data
Analista UX	38	23	22/06/2022
<i>Full Stack</i>	40	28	29/06/2022
<i>Tech Lead/Flutter</i>	61	60	06/07/2022
Analista de Requisitos	75	63	31/08/2022
Arquiteto de <i>Software</i> e PO	93	81	14/09/2022
<i>Tech Recruitment end-to-end</i>	76	70	05/10/2022
Professor pesquisador	63	49	26/10/2022
Analista de Qualidade	64	34	30/11/2022
Desenvolvedora <i>Front-End</i>	82	73	31/05/2023
Desenvolvedor iOS	104	71	29/08/2023
<i>Full Stack</i>	75	60	18/04/2024

Mediante a utilização do formulário de *feedback*, os participantes das palestras tiveram a oportunidade de avaliar a qualidade das apresentações, o desempenho dos palestrantes e, ao término do preenchimento do formulário, receberam um certificado de participação. Esses certificados podem ser utilizados para contabilizar horas complementares em suas atividades acadêmicas e profissionais. No total, foram emitidos 612 certificados pelo LearningLab aos ouvintes, reconhecendo a sua participação e engajamento nas atividades promovidas pelo projeto.

Com relação à opinião dos ouvintes quanto a sua satisfação (Figura 3), 96% declararam alta satisfação pelos indicadores “Muito Satisfeito” e “Satisfeito”, enquanto 1% se identificaram com as sentenças “Indiferente” ou “Insatisfeito” e 3% assinalaram “Muito Insatisfeito”, provavelmente devido a problemas técnicos de conexão presentes em palestras pontuais.

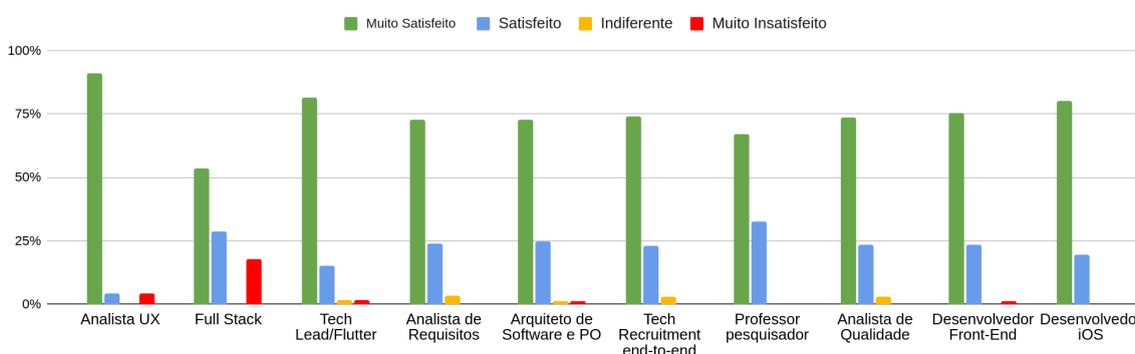


Figura 3. Gráfico de Satisfação com as Palestras.

Além disso, em sua maioria, os participantes afirmam que: (i) recomendariam a palestra para outras pessoas; (ii) acharam a palestra interativa e (iii) gostaram da temática apresentada. Ademais, também foram disponibilizados formulários para coletar o *feedback* dos palestrantes que possuíam perguntas como: (a) como você classificaria a organização da palestra; (b) quão útil foi o material disponibilizado pelo projeto; (c) a duração do evento foi satisfatória; (d) você daria outra palestra para o LearningLab e (e) você possui alguma sugestão de melhoria para o projeto. Segundo as respostas dos formulários de *feedback* dos palestrantes, foi possível obter sugestões de melhoria dos processos referente a condução e desenvolvimento das palestras seguintes, abaixo alguns exemplos de respostas extraídas do formulário:

“Achei bem organizado e amei participar dessa experiência com vocês. Acredito que seria legal criar uma capa de fundo para o teams e usarem durante a palestra e talvez alguns sistemas de perguntas instantâneas durante a palestra para o palestrante interagir com a galera. Mas seriam ajustes para aperfeiçoamento mesmo, pois já os encontrei ótimos.” - Palestrante Tech Recruitment end-to-end.

“Amei esse momento. Todos do projeto estão de parabéns!!!! Super organizado, o template disponibilizado ajudou muito a guiar o bate-papo. A simpatia dos organizadores foi cativante. Continuem com esse projeto de trazer pessoas para falar de suas experiências, pois acredito que é muito importante essa troca de conhecimento.” - Palestrante Arquiteto de Software e PO.

“Poderia tentar investir em palestras como bate-papo ou entrevista. Divulgaria a participação e colocaria caixinha de perguntas no instagram, e um membro do projeto

iria mediar e entrevistar/realizar as perguntas aos participantes. Pois algumas pessoas podem ficar com vergonha ou receio de perguntar coisas aos participantes, ou até mesmo esquecer.” - Palestrante Analista de requisitos.

6. Conclusões e Trabalhos Futuros

Este artigo destaca a iniciativa do projeto LearningLab em promover a interação direta dos estudantes com profissionais experientes na área da TI. Através dos relatos coletados, é possível promover melhorias com base nas experiências dos palestrantes e ouvintes.

Os resultados alcançados, destacados na Seção 5, incluem um alto nível de satisfação dos ouvintes com as temáticas das palestras, com 96% dos participantes expressando estar muito satisfeitos ou satisfeitos. Apenas 1% dos participantes se identificaram como "Indiferente" ou "Insatisfeito", e 3% como "Muito Insatisfeito". Além disso, foram emitidos 612 certificados pelo LearningLab, reconhecendo a participação e engajamento dos ouvintes nas atividades promovidas. Por fim, a análise qualitativa dos dados coletados por meio de questionários aplicados ao final de cada palestra permitiu identificar as principais categorias de resultados, incluindo *feedbacks* positivos em relação à temática das palestras e sugestões para futuras palestras. Esses *insights* e a análise de *feedbacks* indicam um crescimento constante na participação, demonstrando um aumento no interesse pelas palestras oferecidas pelo projeto.

Como lições aprendidas, planeja-se explorar plataformas digitais que possibilitem a participação de um maior número de interessados nas palestras. Além disso, considera-se a gravação das palestras por mais de um membro do projeto para evitar possíveis interrupções devido a problemas de conexão. A utilização de câmeras pelos estudantes durante as palestras será incentivada para promover uma maior interação nos próximos encontros.

Como trabalhos futuros, pretende-se incluir a realização das 2 próximas palestras marcadas para o segundo semestre de 2024 e as demais que vierem, abordando novos temas e fortalecendo a aproximação contínua da comunidade acadêmica com o mercado de trabalho. Busca-se realizar rodas de conversa presenciais onde os participantes interagem diretamente com profissionais de diversas áreas da computação. O foco está no desenvolvimento das principais *soft skills* essenciais para profissionais de TI, contribuindo para identificar e manter os estudantes nos cursos de TI da Universidade Federal do Ceará. Essas ações visam aprimorar ainda mais a iniciativa do LearningLab e proporcionar uma experiência enriquecedora aos estudantes interessados em Tecnologia da Informação.

Referências

- Ineia, A., Ellesohn, R. M. and Turchetti, R. C. (2023). “Sustentabilidade como praxe pedagógica para Educação Profissional e Tecnológica”. In: Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA), 18(7), 09–21.
- Kolb, David A. (1984) “Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development”.

- Lent, R. W. and Brown, S. D. (2013). “Social cognitive career theory and subjective well-being in the context of work”. In: *Journal of Career Assessment*, 21(3), 484-496.
- Mendes, E. L., Minghelli, M., & Mari, C. L. D.. (2023). A extensão universitária na Ciência da Informação: uma abordagem crítico participativa. *RDBCI: Revista Digital De Biblioteconomia E Ciência Da Informação*, 21, e023004. <https://doi.org/10.20396/rdbci.v21i00.8671645>
- Passos, A., Barreto, A., Nascimento, B., Silva, F., Costa, G., Costa, Y., Viana, D., and Rivero, L. (2021). “O impacto das atividades do grupo pet no aprimoramento de soft skills requeridos pelo mercado de computação do Maranhão: Uma análise da visão dos discentes”. In *Anais do XXIX Workshop sobre Educação em Computação*, p. 388–397, Porto Alegre, RS, Brasil. SBC.
- Perim, F., Araújo, F., Trindade, M., Monteiro, M., Fragoso, N., Batista, R., Benevides, S., Carvalho, V. (2023). “Despertando mentes: a necessidade de pensamento crítico nas escolas”. In: *Revista Foco*. Vol. 16 No. 10 (2023).
- Pinheiro, S., Lima, S., Ferreira, L., Lima, S., Tavares, Araújo. (2022). “Programa de Educação Tutorial: Uma Análise Retrospectiva das Ações Realizadas para Auxiliar na Formação Pessoal e Profissional dos Alunos do Curso de Sistemas de Informação”. In *Anais do XXX Workshop sobre Educação em Computação*. SBC, 2022. p. 61-72.
- Rocha, M., Chaaban, P., Silva, J., Lima, I., Alves, A., & Rabelo, J. (2023). Uma Análise Retrospectiva dos Cursos Ofertados pelo LearningLab para Auxiliar na Formação Acadêmica dos Estudantes de Computação. In *Anais do XXXI Workshop sobre Educação em Computação*, (pp. 133-144). Porto Alegre: SBC. doi:10.5753/wei.2023.230126
- Rockenbach, L., Oliveira, K., Silva, O., Soares, N. (2023). “A orientação profissional e a escolha de carreira de jovens”. In: *Revista INTER EDUCA*, 5(3), 154–168.
- Secară, C. and Stroe, A. (2023). “The Process Of Career Choice For Women And Men”. In: E. Soare, & C. Langa (Eds.), *Education Facing Contemporary World Issues - EDU WORLD 2022*, vol 5. European Proceedings of Educational Sciences (pp. 826-839).